A SCENA MUDA

1$200
R~
N: 608

A IMPERMEABILISADORA

ALFAYA & COMP.

Impermeabilisa Seda, Velludo, Lã, Linho, Algodão e qualquer outro tecido, antes ou depois de ser confeccionado. Capas, Pelerines e toda classe de agasalhos de senhoras e cavalheiros, assim como tambem Capotas de Automovel, Barracas, Toldos, etc.

RUA DOS ARCOS 13 **Telephone 2-4384**

RIO DE JANEIRO

As fazendas por nós impermeabilisadas impedem a penetração da agua e da humidade, sem o menor prejuizo para a saude, porque conservam inteiramente a porosidade primitiva, permittindo o arejamento e a transpiração, podendo ser lavadas, dobradas, passadas a ferro, costuradas e sujeitas a qualquer temperatura quente ou fria, sem perder a impermeabilisação.

Não altera as côres nem prejudica os tecidos, sendo essa impermeabilisação tão duravel como a fazenda.

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N. 608 — 36.º DO 12.º ANNO

15 de Novembro de 1932

Cartomancia 4
Novidades na tela — (Unindo ainda mais a cinematographia á imprensa) 5
Adrienne Ames, da *Paramount* 6
A moda em Hollywood 7
Lee Tracy 8
Amantes da tela 10
Almas de arranha-céus — (*Warren William* e *Maureen O' Sullivan*) 11
Os que vivem no écran — (*Marian Nixon*, da *Fox*) 14
Kay Francis e *William Powell* da *Warner First National* 15
Um *villão* sentimental — (*John Miljan*) 16
Nancy Carrol, da *Paramount* 18
Miriam Hopkins, da *Paramount* 19
O favorito dos Deuses — (*Emil Jannings*, *Renate Muller* e *Olga Tchekolwa*) 20
Joan Marsh, da *Metro* 22
Casar e descasar — (*Carole Lombard*, *Ricardo Cortez*, *Paul Lukas* e *Juliette Compton*) 23
A actriz de circo — (*Marion Davies*, *Clark Gable* e C. Aubrey Smith) 26
E'cran social 33

Jacquie Lyn, a actrizinha, ao lado de Spanky, o futuro Chevalier; ambos pertencem a "Hal Roach".

GEORGE Raft, um dos *gangsters* de *Scarface*, bastante parecido com Rudolph Valentino, orgulha-se de possuir um accendedor automatico que, segundo affirma, foi presente do Principe de Galles, em Londres, quando o actual artista cinematographico dansava em um cabaret chic. Raft diz que ensinou alguns passos ao Principe... e, pouco depois, Sua Alteza lhe offerecia um cigarro; Raft não tinha phosphoros e... com isso, ganhou o accendedor! — Generosidade de Principe!

Extracção completa dos pellos

Como desfazer-se de uma maneira definitiva dos pellos, eis aquillo que muitas damas desejam conhecer. E' uma verdadeira lastima que, até ao presente, não se tenha difundido de um modo mais geral o conhecimento de uma substancia que provoca o aniquilamento dos pellos. Esta substancia é o Porlac puro pulverisado, que se encontra á venda em todas as pharmacias. O Porlac se applica directamente ás partes do corpo onde crescem os pellos superfluos cuja desapparição se deseja. Este tratamento recommenda-se muito especialmente porque, além de eliminar os pellos sem deixar rastro algum, faz com que não voltem a apparecer visto que o Porlac provoca a completa destruição das raizes dos pellos.

Gloria Swanson, em companhia de Michael Farmer, seu marido, photographada dous mezes depois do nascimento de seu filho, ceiando no Astoria.

PEGGY Shannon e seu marido Allan Davis, vivem separados. Porem de quando em quando se visitam e até passam alguns bons quartos de hora juntos. E como ambos gostam de jogar bridge e dansar, vivem mais satisfeitos do que nunca. E, assim, como se fossem simples amigos, vivem mais felizes e... se adoram!

PARA CREANÇAS
DIARRHÉAS VOMITOS ? CAZEON ALIMENTO-MEDICAMENTO
DYSPEPSIAS INAPPETENCIA ? PEPSIL FERMENTOS VITAMINOSOS
SYPHILIS PEREBAS ? LACTARGYL MERCURIO - VITAMINAS
EMAGRECIMENTO CREANÇAS E ADULTOS ? CAZEOMALTE SUPER - ALIMENTO
VERMES ? LACTOVERMIL POLYVERMICIDA
FRAQUEZA MAGREZA ? TONICO INFANTIL FORMULA COMPLETA
RACHITISMO MÁ OSSIFICAÇÃO ? NEO-AMINAZIN CALCIO - VITAMINOSO
FARINHA PHOSPHATADA ? NUTRAMINA VITAMINOSA
FARINHAS DEXTRINISADAS ? CREME INFANTIL 14 VARIEDADES
Fazem aos retratos as respectivas formulas
A venda nas bôas pharmacias e drogarias
Lab. Nutrotherapico
DR. RAUL LEITE & CIA - RIO

CARTOMANCIA DESVENDANDO O FUTURO

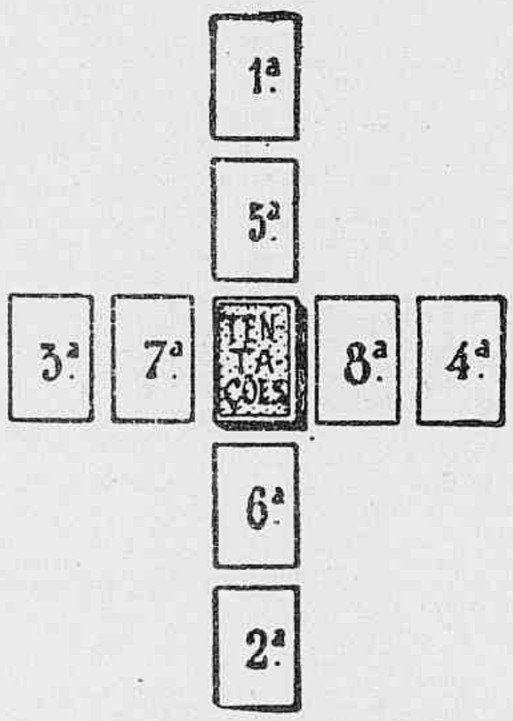
N. 1.513 — RAIO DOURADO (*S. Paulo D.*) — Uma rivalidade entre um homem de negocios e outro de farda trará desgostos e desassocegos.

Haverá depois bonança e felicidade duradoura.

Receberá dinheiros pequenos com que não conta. Vejo bom humor dissipando desgostos e contrariedades. Um falso amigo se ausentará por se sentir desmascarado nos seus intentos.

N. 1.514 — PALMA L. (*S. Christovam*) — Com cinco sentidos um jovem lhe dirá palavras que não deverão ser attendidas por serem falsas. Vejo demora no recebimento de pequenos dinheiros. Haverá desgostos motivados por trahição de pessôa que finge ser amiga, porém não o é. Fóra desta casa vejo um casamento feito com amizade, embora com pouca fortuna.

N. 1.515 — BENJO'CA (*S. Paulo*) — No seu mappa apparecem rivalidades e desassocegos que serão compensados depois por alegria e felicidade duradouras. Vejo amizade solida de um homem de farda, o que provoca rivalidade e despeito em um homem da lei por se ver preterido. Haverá isolamento futuro e felicidade progressiva.



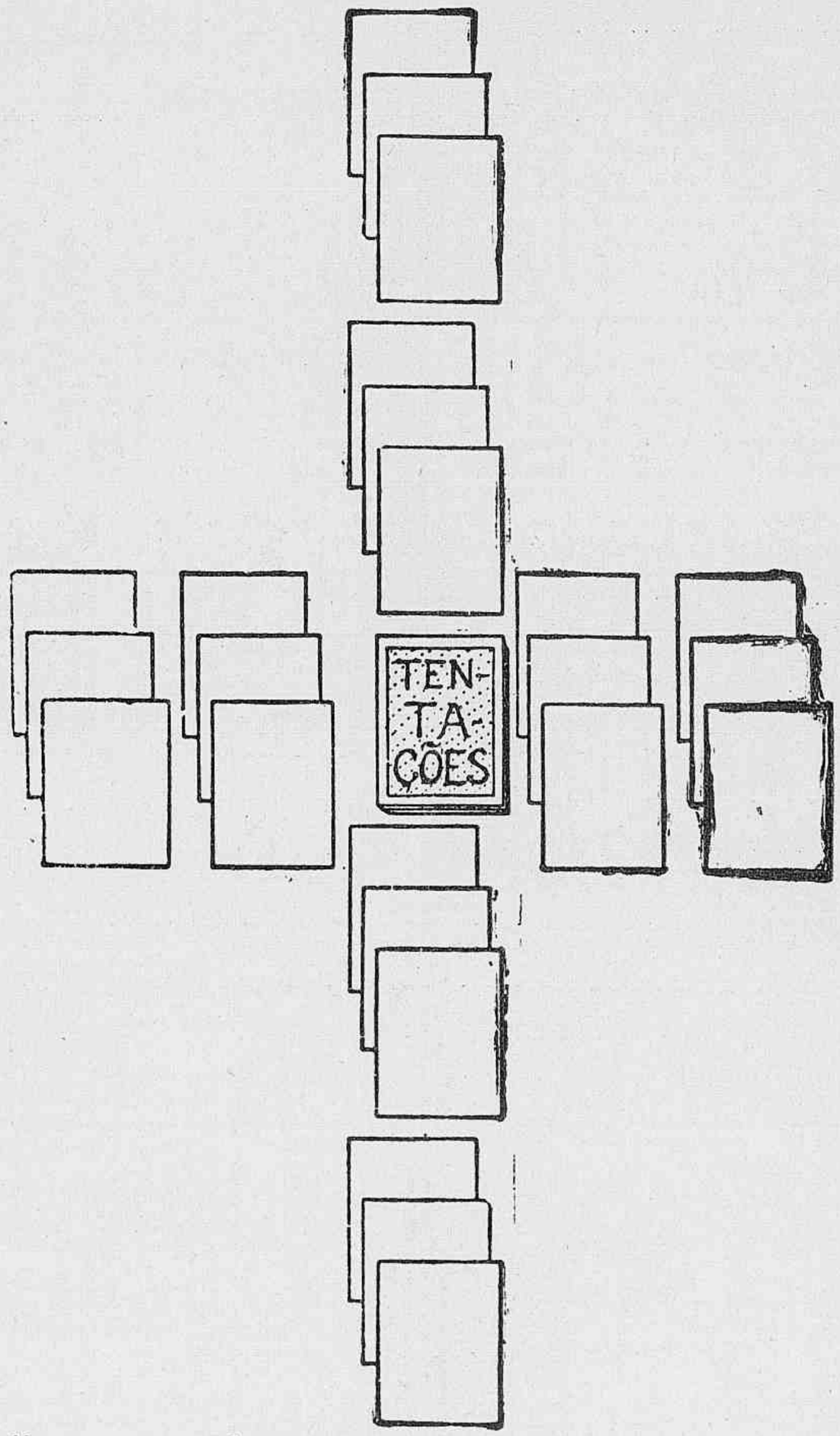
Maneira de *deitar as cartas* em cruzeta na ordem numerica em que estão dispostas.

N. 1.516 — EVELYN BRENT (S. Paulo) — Haverá aborrecimentos nesta casa motivados pelo desapparecimento de um objecto de valor.

Vejo discordia entre dois homens por sua causa.

Fará uma pequena viagem de poucos resultados praticos. Fóra de casa vejo doença em pessôa idosa e que a estima. Tenha cuidado com uma outra pessôa que finge ser sua amiga e não o é.

N. 1.517 — VIAREGGIO (*São Paulo*) — Em horas de comidas e bebidas terá uma ligeira des-

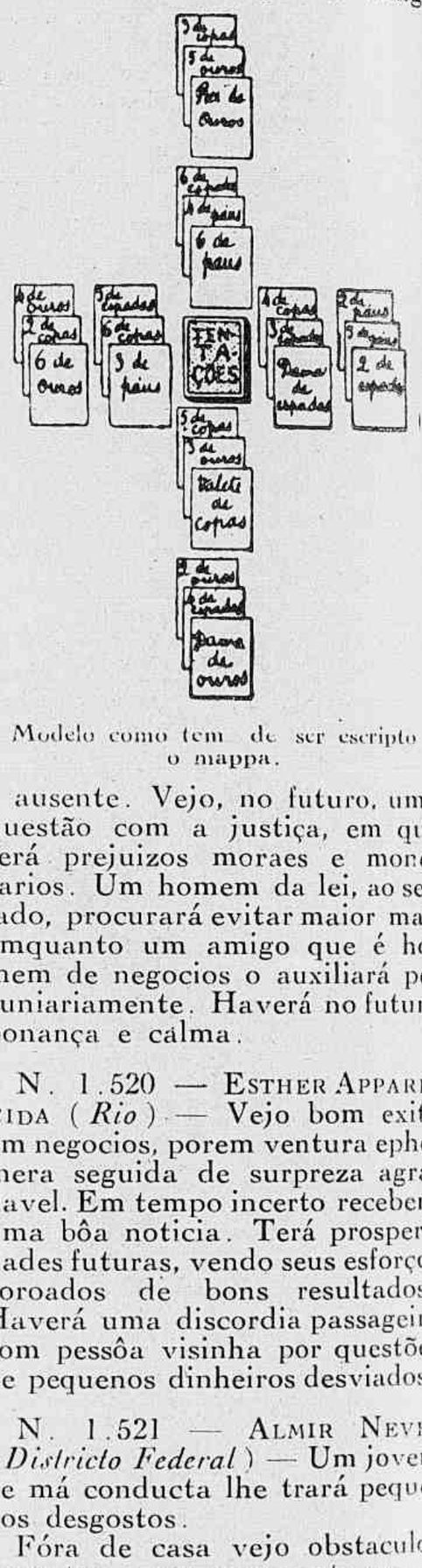


Mappa em que tem de ser escriptos os valores das cartas, cortado e enviado a esta redacção com o nome ou pseudonymo do consulente e localidade de onde vem.

intelligencia com uma pessôa indiscreta por questões intimas. Ha uma pessôa que lhe dedica amizade em segredo. Sua correspondencia será desviada por uma outra pessôa ciumenta e despeitada. Vejo, por fim, pequenos dinheiros inesperados, certa noite.

N. 1.518 — STELLA ALVES (?) — Ao seu lado estará um jovem de bôa posição e de fortuna que lhe dirá bôas palavras. Vejo mudança de posição social e ventura duradoura no porvir. Haverá paixão e algumas desilluSões. Uma indisposição passageira lhe trará pequenos aborrecimentos. Vejo doença sem gravidade nesta casa.

N. 1.519 — MACHADO DE OURO (*Itajubá*) — Receberá bôas noticias de pessôa amiga



Modelo como tem de ser escripto o mappa.

e ausente. Vejo, no futuro, uma questão com a justiça, em que terá prejuizos moraes e monetarios. Um homem da lei, ao seu lado, procurará evitar maior mal, emquanto um amigo que é homem de negocios o auxiliará pecuniariamente. Haverá no futuro bonança e calma.

N. 1.520 — ESTHER APPARECIDA (*Rio*) — Vejo bom exito em negocios, porem ventura ephemera seguida de surpreza agradavel. Em tempo incerto receberá uma bôa noticia. Terá prosperidades futuras, vendo seus esforços coroados de bons resultados. Haverá uma discordia passageira com pessôa visinha por questões de pequenos dinheiros desviados.

N. 1.521 — ALMIR NEVES (*Districto Federal*) — Um jovem de má conducta lhe trará pequenos desgostos.

Fóra de casa vejo obstaculos oppostos a um casamento que se realisará depois com muita sympathia, embora que com pouca fortuna. Vejo tambem perda de pequenos dinheiros compensada por exito feliz em negocios, trazendo prosperidades.

Myrza Yaconitch

A REVISTA DA SEMANA

publica todas as semanas grande copia de photographias sobre acontecimentos nacionaes e estrangeiros.

A SCENA MUDA

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITÔRA AMERICANA S. A.

RUA VISCONDE DE MARANGUAPE N.° 15

SOCIEDADE ANONYNA

ENDEREÇO TELEGRAPHICO. REVISTA

CONRRESPONDENCIA DIRIGIDA A AURELIANO MACHADO DIRECTOR - GERENTE

Telephone 2-2550

RIO DE JANEIRO, 15 NOVEMBRO 1932 || N. 608—36.º DO 12.º ANNO

A SCENA MUDA

PORTE SIMPLES BRASIL

Um anno.....	50$000
½ "	26$000

REGISTRADO

Um anno.....	67$000
½ "	34$000
Num. avulso..	1$200
" atrazado	1$500

ESTRANGEIRO

PORTE SIMPLES

Um anno	55$000
½ "	28$000

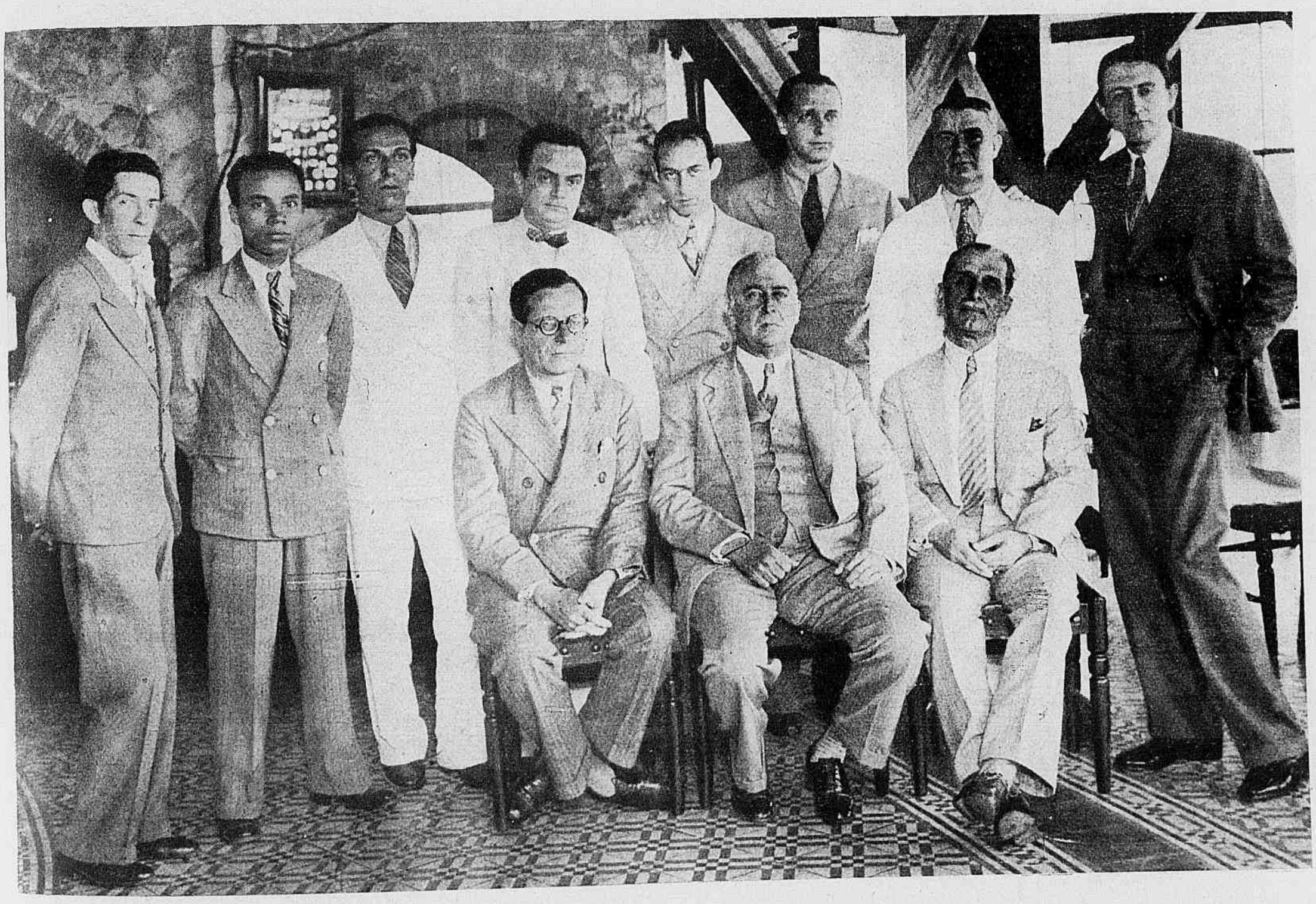
REGISTRADO

Um anno	87$000
½ "	44$000

NOVIDADES NA TELA

UNINDO AINDA MAIS A CINEMATOGRAPHIA A' IMPRENSA

A *Fox*, apoz a exhibição especial de seu grande film *Congorilla*, offereceu um almoço aos jornalistas



Alberto Rosenvald, director-gerente da "Fox", entre os jornalistas que compareceram ao gentil convite para assistir "Congorilla", primeiro, e, depois, almoçar lautamente e na maior camaradagem, no restaurante do Alhambra.

A *Fox* exhibiu na 5.ª feira, 3 do corrente, na sua *cabine* particular, para os jornalistas especializados em cinema, *Congorilla*, producção que vae lançar dentro de breves dias, no Quarteirão.

E' um film sobre a Africa, mas com uma sensivel vantagem sobre os congeneres que temos visto ultimamente. Foi realmente filmado nas selvas africanas e se, sem os artificios de studio, perde em certos effeitos scenicos, muito ganha em authenticidade e realismo.

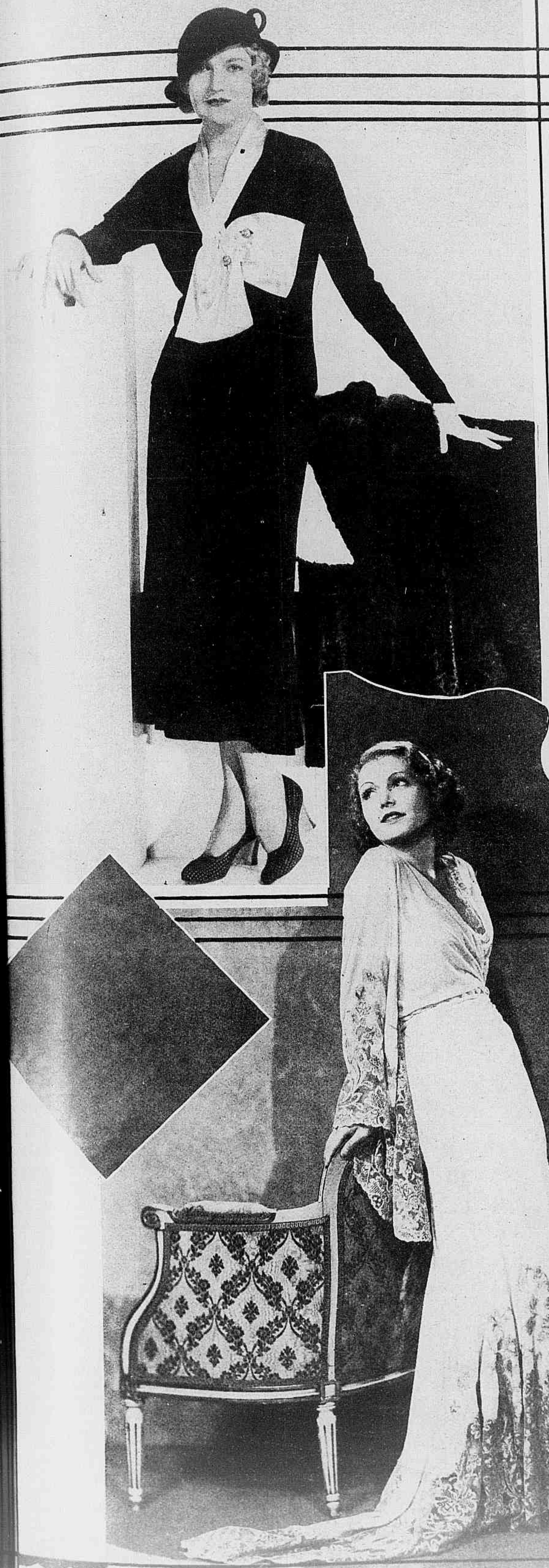
Pela primeira vez no cinema, poderá o publico ver os gigantescos e tão falados gorillas do interior africano. O film nol-os mostra com bastantes detalhes e em varios aspectos de sua vida selvagem.

Finda a exhibição, num requinte de gentileza a *Fox* convidou os presentes para um almoço que se realizou no *Alhambra*, presidido pelo sr. Alberto Rosenvald, director da grande empresa e no meio da maior camaradagem.

O sr. Rosenvald foi saudado pelo nosso confrade Mario Nunes, do *Jornal do Brasil*, que teve para o mesmo as palavras elogiosas que bem merece o antigo e competente cinematographista.

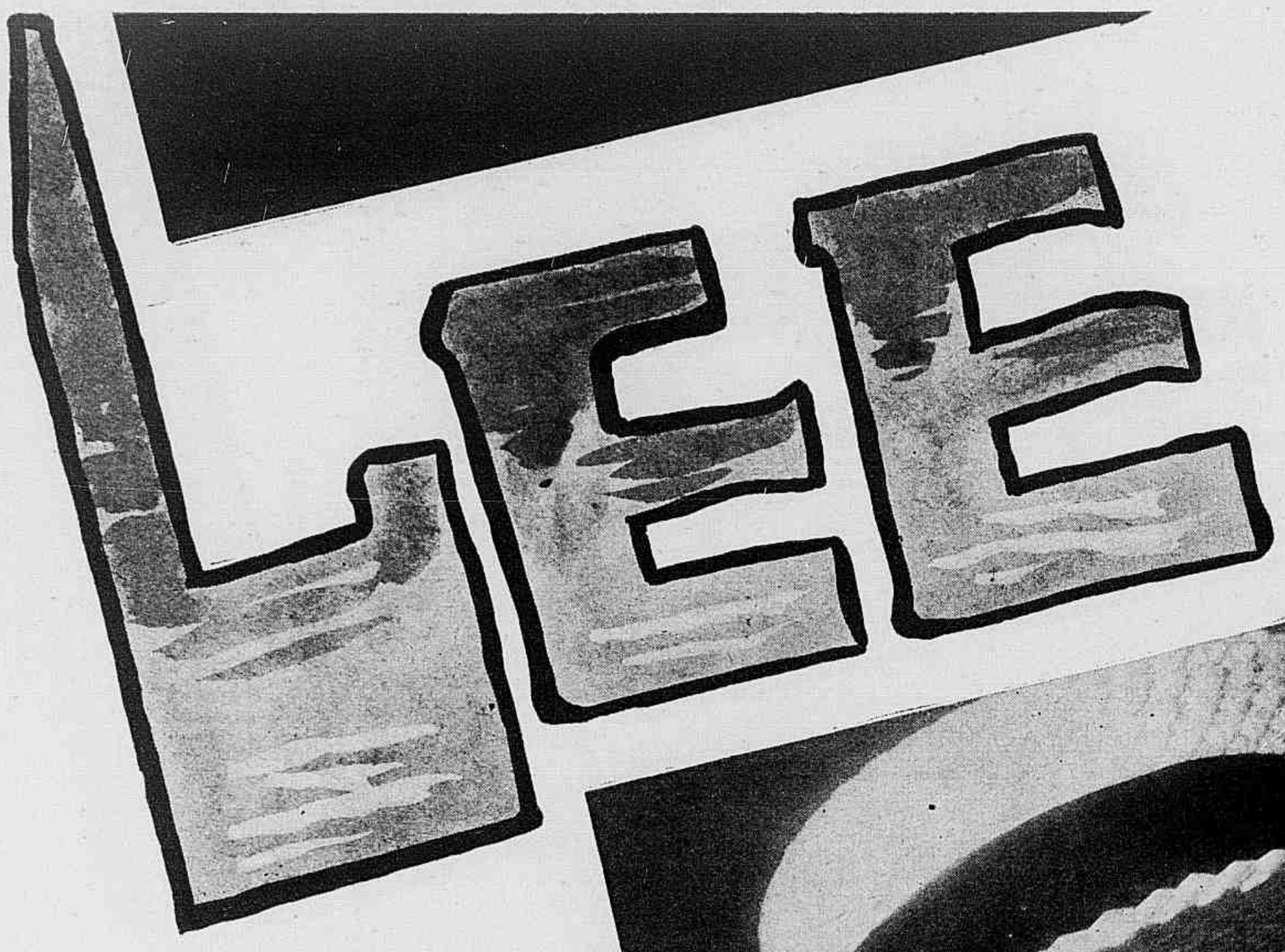
Este numero consta de 36 paginas.

Adrienne Ames, da "Paramount".



A MODA EM HOLLYWOOD

Verree Teasdale é mais uma *loura verdadeira* que a *Metro* espera lançar muito breve. Sabemos apenas, por emquanto, que é bonita e elegante. E como prova d'isso aqui offerecemos ás "fans" duas poses da futura estrella. A primeira mostra-nos Verree com um costume de *drap* preto de mangas justas e golla ampla, que termina nos hombros. A frente é fechada por um só botão, coberto por grande laço de crepe setim laranja, que é preso por dous grandes botões de fantazia. Saia justa e simples. A segunda mostra-nos a mesma artista com um déshabillé de tulle e rendas negras, saia com barra larga e plissada. Por ultimo temos outro bello déshabillé em georgette branco e *valenciennes* queimadas. Quem exhibe é Peggy Shanon, uma nova carinha bonita da "Fox".



varios diarios obteve para os mesmos os "furo
mais sensacionaes. Foi elle o primeiro a fa
com Lindbergh, quando o heróe do Atlantico pi
novamente o solo patrio... Foi elle o homem q
affirmou, mezes antes de que qualquer outro c
lega desconfiasse sequer, que a Lei Secca... se
proposta e approvada! Disse até por quantos vo
venceria no Congresso! E como reporter polic
(cousa que tem sido em todos os seus films),
dos mais brilhantes auxiliares da policia e, ao m

QUEM o viu em *Ha Mulheres Assim*, certo não o esqueceu... Ninguem, homem ou mulher, no theatro ou no cinema pode se orgulhar de um trabalho mais natural do que o de Lee Tracy nesse film... e em todos os mais que tem feito. A naturalidade é a sua grande força! Como reporter, que tem sido sempre em todos os seus films, é simplesmente perfeito.

E assim comprehenderam os seus directores e a *Warner-First National*, para a qual trabalha agora, tendo terminado *Dr X*, um film mysterioso e que breve nos será dado.

Pois nesse film dramatico e policial, Lee Tracy é o primeiro a surgir aos olhos dos espectadores... E' numa rua deserta... altas horas da noite... diante do Necroterio! Lee está só, na rua adormecida... Palrador como nenhum outro, falla, raciocina em voz alta... o que aliaz nada tem de insolito... A maneira como Lee Tracy falla comsigo mesmo, convence a todos da *necessidade* que elle sente de palestrar!

De resto Lee Tracy tem não sómente o physico e o "geito" de reporter... O jornalismo foi até bem pouco tempo o seu "ganha-pão" e como reporter de

TRACY

mo tempo, um serio rival dos sherlok profissionaes... Prendeu e sequestrou bandidos para só os entregar á policia depois que tivesse "espichado" a confissão total, com minucias de detalhes... Transferiu commissarios e delegados e... vice-versa... Demittiu inspectores, impediu promoções injustas na Policia, limpou os "bairro ricos" da praga dos larapios, acabou com a vida de dezenas de "bandos", "quadrilhas" e "maffias" etc... E até bem pouco, antes de ser seduzido pelo cinema, foi um dos mais encarniçados perseguidores dos temiveis *gangsters*... Em Chicago mesmo, foi envenenado em um restaurante pertencente a um dos asseclas do celebre Diamond, rival de Al Capone...

A pedido insistente de sua esposa (porque Lee é casado e tem duas filhinhas), deixou o jornalismo e as aventuras reaes para, finalmente, ganhar mais, muito mais dinheiro, e tornar-se famoso, mettendo-se em aventuras de mentira!

Não ha duvida que lucrou physica e materialmente com a mudança.

Hoje, ao envez de balas de metralhadoras dos *gangsters* está arriscado apenas a... ver augmentado o seu salario na *Warner-First National*.

AMANTES DA TELA

DOUGLAS FAIRBANKS pai — é bom acrescentar, depois que o outro, tambem Douglas, tambem Fairbanks — mas tudo "Junior" — entrou no mercado disposto a levar de vencida todos os obstaculos, até o de ser filho do Douglas pai... Agil e retemperado, o mesmo de ha dez, quinze annos, salta corda vinte e duas horas por dia, reservando as outras duas horas para repouso, atação, remo, box, e... Mary, Mary Pickford. Douglas — athleta, andarilho, campeão de vara, quiz agora fazer o Robinson Crosué, depois de dar volta ao mundo em oitenta minutos. Mas ainda não se esqueceu de *Robin-Hood*, reparem no typo...

AMBOS — vivendo uma sequencia, de certo inacabada, de amor silvestre. Do bom. Ella perdeu os sentidos quando comprehendeu que toda a sua grinalda de flôres dos campos, ainda mal composta sobre a sua cabeça virgem, seria desfeita, amarfanhada pelo homem bruto que a erguia nos braços...

Cousas de primeiros capitulos amorosos. Depois, não ha mais d'isso...

MARIA ALBA — Nascida, ninguem sabe precisamente si no Hawai, em Java ou em Catalina. Cresceu e educou-se em collegios profanos, sem jamais pensar em ser freira. Com esta bocca rasgada, sensualissima, a pretensão da clausura seria mais um indicio de profanação que outra cousa. Si Hollywood algum dia realisar um film cuja acção decorra no Morro da Mangueira, ella será chamada para fazer a protagonista. Typo acabado da mulatinha sarará. Mas não é. Dizem que é branca. Branca de corpo e alma. Tambem dizem que seu verdadeiro nome nunca foi Alba e sim Alva. Mas teve um parente trasmontano e na hora do registro de nascimento, deu nisso...

Almas de arranha-céus

Film da *Metro-Goldwyn-Mayer* na seguinte

DISTRIBUIÇÃO

David Dwight — WARREN WILLIAM
Ellen — MAUREEN O' SULLIVAN
Clairmont — *Gregory Ratoff*
Jenny — ANITA PAGE
Sarah — *Veree Teasdale*
Tom — NORMAN FOSTER
Slim — *Wallace Ford*
Ella Dwight — *Hedda Hopper*

⚜

Sarah Dennett, uma creatura moça, bonita, intelligente e infinitamente seductora era a secretaria de David Dwight, architecto de grande merito, constructor do maior arranha-céu de New-York.

Apaixonados um pelo outro, ella passou um bello dia a viver em companhia de seu chefe, que era casado mas separado de sua esposa.

E passou Sarah a ter tambem uma secretaria: Lynn Harding, filha de um seu velho amigo.

Era essa a primeira vez em que Lynn se empregava e inexperiente ainda, ella acreditou que aquelle enorme arranha-céu era um paraizo, porque tudo alli a enchia de admiração.

E não foi por outra razão que ella, logo no primeiro dia de trabalho, arranja um namorado fervoroso na pessôa de Tom Shepherd, auxiliar de contabilidade de um banco installado num dos primeiros andares do immenso edificio.

Entre o modesto empregado de banco e a gentil secretaria de Sarah, esboçou-se um idyllio.

Mas eis que Dwight, tendo se utilisado dos capitaes do seu banco para construir o arranha-céu, viu-se de repente em sérias difficuldades financeiras, mas como era dotado de menos escrupulos do que de audacia, não trepidou em lançar mão de certos recursos que não poderiam ser classificados como licitos, para obter o dinheiro de que precisava com urgencia.

O architecto assistia áquillo tudo, impassivel.

Uma das pessôas cujas economias Dwight accumula no numero dos contribuintes para seu plano, foi Tom Shepherd que, a conselho de Sarah — que desejava a felicidade de sua secretaria, o aconselhára a fazer pequenos depositos que, reunidos, acabariam por constituir um pequeno peculio para quando elle se casasse com Lynn.

Mas não foi apenas Tom Shepherd o sacrificado com o tremendo reboliço no mundo das finanças que se operou dias depois, graças ao golpe de audacia premeditado e praticado por Dwight.

O proprietario do edificio lançára mão das economias de todos, entre os quaes Tom Shepherd — e agora, livre de complicações, entrava em plena posse do edificio ...á custa do sacrificio de quasi toda a multidão que labutava no grande arranha-céu.

Victorioso nas finanças, tendo reconquistado sua posição de homem abastado, Dwight, voluvel como sempre, pensa em conquistar Lynn, a quem ha muito elle perseguia com galanteios e convidou-a para uma viagem á volta do mundo.

Louca de ciumes, desesperada, Sarah Dennett tomou de um revolver e disparou-o contra Dwight.

Depois, completamente desorientada, subiu á torre do arranha-céus e de lá se atirou.

Mas a tragedia não attingira Lynn e Tom, porque elles estavam decididos a casar, agora, mesmo pobres, porque nenhum outro impecilho se oppunha a sua felicidade.

Ingenuamente, Lyna se enebriava com as gentilezas do patrão.

Os momentos inesqueciveis dos artistas

Todos nós temos tido um momento emocionante na vida que se grava na memoria e do qual jamais nos poderemos esquecer.

Preparativos para um passeio de domingo.

Por isso fomos perguntar aos artistas cinematographicos quaes foram os seus "momentos inesqueciveis".

Marie Dressler: — "O momento mais inesquecivel de minha vida foi quando tive de separar-me de minha mãi para emprehender uma vida inteiramente nova. Isto aconteceu ha muitos annos, quando eu tinha treze annos. Estava fechando as malas quando minha mãi entra no meu quarto. Sentamo-nos na beira do leito antes de nos despedirmos. Jamais poderei esquecer das cousas que minha mãi me disse! Fallou de todos os obstaculos que, na sua experiencia, sabia que eu tinha de enfrentar e da tristeza que sentia por eu não poder finalizar minha educação. Recommendou-me que lesse diariamente os jornaes, conselho que eu tenho seguido religiosamente toda minha vida; para sempre me lembrar que jamais se poderá chegar a ser qualquer cousa quando se quer passar na frente dos outros, para ser sincera commigo propria, assim como para com os outros e que sempre tivesse em mente que só se consegue o exito á custa de muitos sacrificios e muito trabalho.

"Agora, aos sessenta annos, os conselhos que minha mãi me deu na hora de nos despedirmos, estão ainda tão claros na minha mente como se fosse recentemente. Aquella curta conversa influiu muito na minha vida. Se consegui alguma cousa util na minha vida, devo aos conselhos de minha mãi".

Wallace Beery: — "Por um anno estive trabalhando num circo, onde tornei-me muito amigo dos elephantes que tinha a meu cargo. Quando me ameaçava algum perigo, a unica cousa que tinha a fazer era metter-me entre as pernas deanteiras dum pachy-

(Continúa na pag. 21)

O especulador ousado não se descuidava de seu papel de zombador.

Sarah começava a desconfiar da lealdade de seu amado.

OS QUE VIVEM NO ÉCRAN

Licções de amor...

por MARIAN NIXON

Marian Nixon, a deliciosa mignon que voltou por intermedio da *Fox* e da *Warner-First National*, acaba de fazer declarações nos Estados Unidos; são declarações que, segundo ella propria chamou, não passam de "licções de amor". E entre suas palavras dirigidas ás moças de todo o mundo, previne-as, com particular insistencia, da conveniencia de zelar por suas reputações, acima de tudo.

— Creio que as moças devem, acima de tudo, proteger sua reputação. Talvez algumas pensem que isso não importa, mormente no instante em que desdenham "o que dirão"; porem mais tarde chegará o dia em que o que pensam os outros a respeito de um e o que uma só pessôa pensa acerca dos demais, assume importancia fundamental.

"Jámais emprestei minha amizade a qualquer pessôa. Cada moça, na cinematographia, nas pequeninas cidades ou no balcão das casas de commercio, tem opportunidade de fazer o mesmo. Algumas moças acreditam que não podem avançar em sua carreira se não se reclinam para o lado da amizade. Este é um sentimento errado. A habilidade é o que mais pesa no grande jogo da Vida e se persistirmos em manter condições habeis de trabalho, alem de trabalhar como é devido, dia chegará em que perceberemos a recompensa pelo esforço emprehendido, sendo totalmente desnecessaria qualquer amizade de certa ordem para o logro do mesmo fim.

"Muitas affirmam que se pode vencer mais rapidamente de outra maneira. A's vezes, talvez. Porem, tambem pelo favoritismo, uma carreira fica limitada. Quando desapparece a amizade que accelerou a carreira, sobre que base se poderá firmar? Sómente é possivel a alguem descansar, tranquillamente, sobre a propria capacidade. Eu, por exemplo, depois de abandonar a *Universal*, permaneci inactiva durante trez mezes. Certamente que me fizeram offertas tentadoras... porem tive o bom senso de esperar, até que me foi feito o offerecimento correcto, profissional... E quando este chegou, acceitei sem hesitar.

"Se não fosse assim... Se tivesse acceitado um offerecimento que não fosse estrictamente profissional, pelo simples prazer de ter uma occupação, sem chegar a corrigir minha voz, onde estaria agora? Simplesmente onde estive, ao começar minha carreira... Em uma situação de rebaixamento de minha reputação. "Oh! Ella obteve uma «ponta» no film ta!... porque anda com..." Isso outras ouvem... e soffrem, tenho a certeza... Mas não puderam evitar que isso acontecesse! Por isso, se eu não me tivesse assegurado uma verdadeira collocação de accordo com minhas condições, sem pensar nunca no favoritismo, agora estaria passando momentos desagradaveis. E como é a verdade, ninguem pensou nada de máu a meu respeito, quando não trabalhava. Ao contrario, muitos pensam muito melhor de mim agora do que antes, devido a coragem que tive de enfrentar o combate e emergir victoriosa. De resto, sou das poucas que acham mais conveniente a luta mais difficil.

Porem a mais alta satisfação que proporciona uma decente reputação, tem-se dentro do proprio peito. Não pelo que os outros possam pensar de nós... mas pela gloria de poder olhar-se de frente ante o espelho, sem ter nada que censurar a si propria. E depois, tranquillizada, sahe-se a passeio pelos boulevards, avenidas e ruas mais centraes; e os transeuntes não se voltam ou, quando o fazem, é apenas para dizer: "Alli vai a moça que não dá assumpto aos maldizentes". E' que os olhos tudo revelam e pelos olhos das pessôas decentes logo se verifica que nessa pessôa nada ha que mereça censura.

Não sou uma vaidosa com desejos de se tornar oradora ou technica sobre as fraquezas humanas. Rogo que me comprehendam bem. Detesto uma mulher d'essa classe, tanto, talvez, como as outras já citadas. Divirto-me quasi tanto quanto qualquer outro membro da colonia cinematographica. Apenas, ao divertir-me, faço-o dentro de normas fixadas por mim mesma. E todo o mundo tem o direito de fazer o mesmo. Todo o mundo deve proteger-se e, se não o fizer, ninguem o fará por elles.

— Não... Não sou como as "santinhas", que condemnam nas demais o que ellas não fazem. Isso revela miseria de espirito e egoismo. Não fumo, porem não affirmo que as que o fazem agem incorrectamente. Creio, apenas, para mim, que não é necessario fumar só porque as outras fumam... Parece-me que a maioria das moças que fumam, começaram a fumar porque acharam que era "distincto", e não porque acreditassem que isso as tornaria mais populares e lhes traria melhores amizades. Nunca ningem me aconselhou a não fumar... Não sou do typo das que se submettem ás normas fixadas pela vontade alheia. Garanti minha propria subsistencia durante varios annos e sou inteiramente senhora de mim mesma!"

Dito isso, Marian, que é esposa de Edward Hillman, proprietario de uma grande casa commercial de Chicago, fez uma ligeira pausa e depois continuou:

"Creio que as mulheres devem saber manter-se por si mesmas em differente plano que o dos homens e não tentar fazer o que elles fazem; isso as faz cahir aos olhos d'elles do pedestal de admiração em que as collocaram, pois é caracteristico dos homens admirar tudo que differe d'elles, na mulher.

(Continúa na pagina 30).

Marian Nixon, da "Fox".

Kay Francis e **William Powell,** da "Warner First National".

UM "VILÃO" SENTIMENTAL

JOHN MILJAN

DE longe, no recesso das salas dos cinemas, o publico costuma ver nos villões dos films creaturas fadadas ao mal, individuos perversos que se comprazem em martyrisar, mesmo longe das *cameras*, dos microphones, do borborinho dos studios, pobres victimas...

Entretanto — que engano ha nessa supposição! Ernest Torrence, por exemplo, que muitas e muitas vezes tem sido a encarnação do Mal em innumeros films, é, na vida real, — vida pacata, quieta, satisfeita, que elle vive em Hollywood, ao lado da familia — uma creatura sentimentalissima, que passa os domings ao piano ensaiando hymnos sacros e dedilhando canções enternecedoras ao violão...

Noah Beery, que em muitos films quasi bebe o sangue das suas victimas, não deixa de ir á missa um domingo sequer, e tem por costume, até, nesse dia da

Vive em Beverly Hills, numa vivenda confortabilissima, com a familia, é cultor da musica e adora concertos de artistas cantores. Ainda recentemente, quando Lily Pons esteve em Los Angeles, John Miljan foi um dos mais assiduos frequentadores dos seus espectaculos.

Seus melhores amigos em Hollywood são: — John Gilbert, Joan Crawford, Norma Shearer, William Haines, Richard Arlen e Warren William. Em New-York, John Miljan, no theatro, trabalhou ao lado de Alfred Lunt e de Lynn Fontanne no Theatro Guild.

John Miljan tomou parte na grande guerra e já viajou quasi toda a Europa.

Na opinião de todos, nos studios onde trabalha — é a encarnação do *gentleman*. Na opinião do publico que só o conhece de longe, atravez da vida que as suas obrigações de artista lhe dão —

(Continúa na pagina 33).

semana, não ir ao theatro nem ao cinema — por uma questão de respeito ao dia sagrado da semana...

John Miljan, por exemplo, é outro villão... de muito bôas entranhas. Nos films, John Miljan é o *gangster* cruel, inclemente, ou é o juiz corrupto, que se satisfaz em lançar ao desespero pobres creaturas dependentes da sua vontade... Na vida real, John Miljan é um homem que uma vez ou outra chega atrazado aos studios... porque não quer sahir de casa, diariamente, sem dar de comer aos oito gatinhos por elle creados e sem limpar a gaiola do canario, deixando-lhe a ração de alpiste...

John Miljan, pode dizer-se, é quasi figura obrigatoria da maioria dos ultimos films de Hollywood. Isso quer dizer que elle é um artista de valor, uma figura que enriquece elencos. Revelado pela *Metro-Goldwyn--Mayer* assim que surgiu o cinema sonoro— John Miljan pode considerar-se um campeão de actividades.

Nancy Carroll, da "Paramount".

Miriam Hopkins, da "Paramount".

O favorito :: :: :: :: dos deuses

Film da *Ufa* tendo como protagonistas EMIL JANNINGS, RENATE MULLER e OLGA TSCHEKOWA

Era um verdadeiro favorito dos deuses o famoso cantor Winkelmann, aquelle gigante, cuja voz tinha um timbre tão doce e tão forte que commovia até as lagrimas.

Elle parecia um favorito dos deuses e das mulheres, principalmente das mulheres que naquella tarde o esperavam á porta do theatro para lhe apresentar seus cumprimentos de despedida antes que elle embarcasse para a grande *tournée* que ia realizar em obediencia a esplendido contrato pela America do Sul.

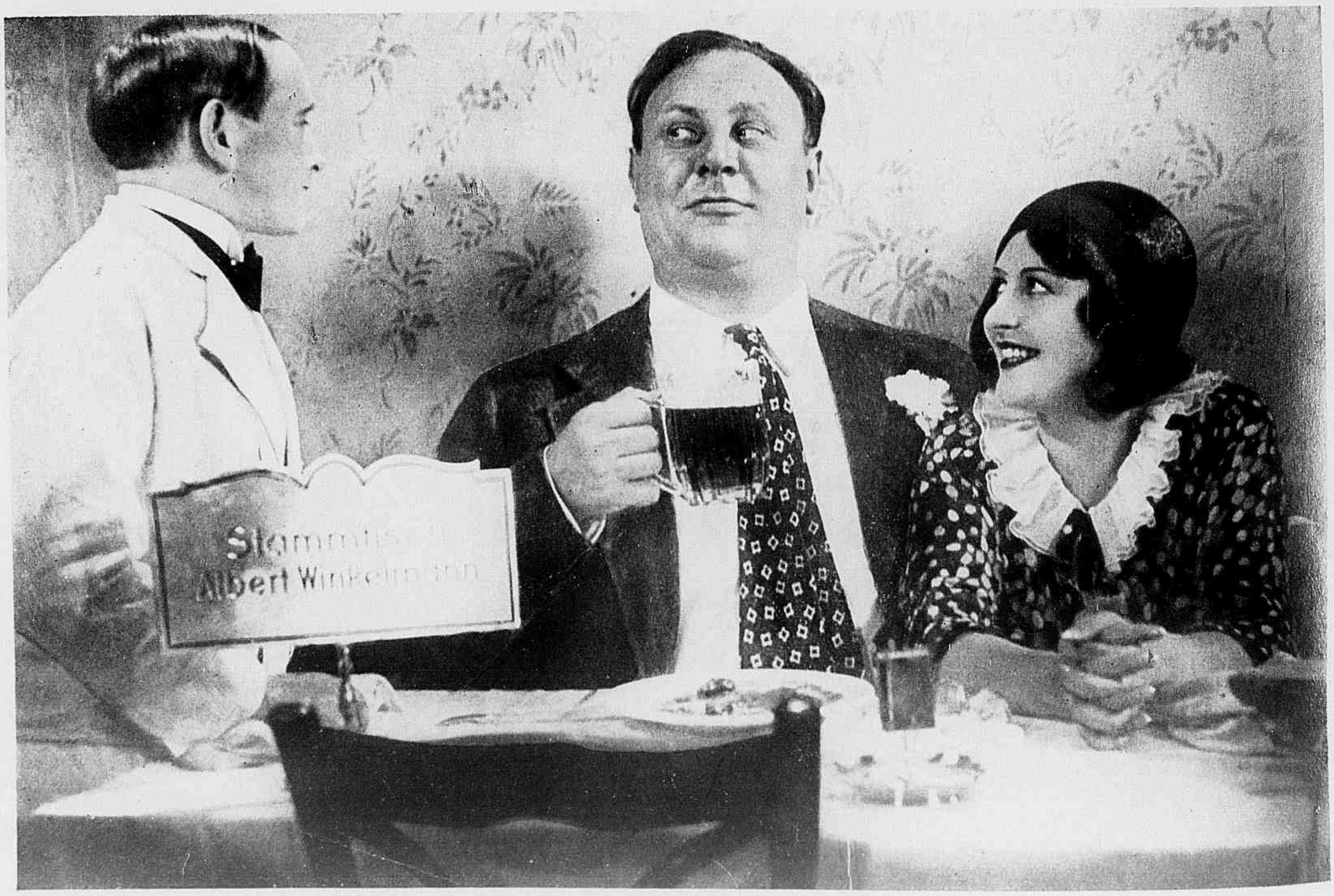
Quantas mulheres cubiçavam e disputavam os sorrisos de Winkelman?

Centenas d'ellas, desde a criada do restaurante onde elle ceiava até a mais orgulhosa fidalga da cidade.

E Winkelmann tinha sorrisos para todas, porque, como dizia, amava a todas as mulheres.

Aquella mulher era para elle apenas uma aventura a mais.

Mas havia uma mulher que o adorava loucamente e a quem, entretanto, tratava com simples cortezia e absoluta indifferença: Agatha, sua esposa carinhosa e dedicada.



Havia sempre junto d'elle alguma admiradora enlevada.

O milagre realizou-se: a voz surgiu em sua garganta e elle voltou ao deslumbramento do palco.

Winkelmann partiu, deixando saudade em todas as suas admiradoras.

As platéas da America do Sul consagraram-o, mas foi lá que elle recebeu o grande golpe do destino.

Uma noite, quando cantava, faltou-lhe a voz e um medico, chamado ás pressas, disse-lhe a triste verdade: sua vida de cantor terminára naquelle momento, porque elle nunca mais voltaria a ter a mesma voz.

Foi festiva a recepção que fizeram, em Vienna, ao cantor que regressava; mas como elle não voltasse a brilhar nos palcos, as admiradoras foram pouco a pouco desapparecendo, afastando-se.

Uma unica mulher ficou ao lado de Winkelmann, tratando-o com o mesmo carinho, dando-lhe a mesma ternura de sempre: Agatha, a esposa dedicada, aquella que elle sempre deixára de lado para attender as outras mulheres.

E só então Winkelmann comprehendeu o quanto aquella mulher o amava.

Os cuidados de Agatha deram como resultado um milagre e a voz voltou ao cantor.

Elle regressou ao deslumbramento do palco, voltou a ser o que era antes, mas no dia da sua grande gloria, ao invez de estar cercado pelas admiradoras, tinha ao seu lado, no camarim, apenas a esposa, a quem agora tambem elle muito amava.

Os momentos inesqueciveis de artistas

(Continuação da pag. 12)

derme por nome "Mom", que era o mais velho do bando e assim estava a salvo.

"Uma noite houve um tumulto na tenda das feras. Uma panthera negra tinha fugido da jaula sem se saber como. Eu me achava no meio da manada de elephantes; assim, corri para junto do meu velho amigo "Mom", no momento em que a panthera vinha na minha direcção. O velho pachyderme moveu a tromba e jogou a fera longe da tenda. Não ficou nada da panthera nem o sufficiente para ser apanhado com uma pá. Foi um momento realmente interessante".

Dorothy Jordan: — "Um dos momentos mais inesqueciveis de minha vida foi num trem em que eu viajava de Tennessee para Nova York. Tinha passado as festas de Natal com minha familia e regressava só para a grande cidade dos arranha-céus. Um vagão de carga tinha descarrilhado no meio da estrada e o trem em que viajavamos teve de parar por duas ou trez horas no desvio d'uma pequena povoação que tinha sómente uma rua com algumas casas, uma loja de artigos de todas as qualidades e uma agencia do correio. Saltei do trem e estava passeiando por essa rua, quando minha attenção foi attra-

(Continúa na pag. 32)

Triumphante, admirado, o famoso cantor era um favorito dos deuses e das mulheres.

Joan Marsh, da "Metro-Goldwyn-Mayer".

Casar e descasar

Film da *Paramount* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Penelope Newbold — CAROLE LOMBARD
Bill Hanaway—RICARDO CORTEZ
Sr. Karl Bemis — PAUL LUKAS
Nep Folsom — JULIETTE COMPTON
Alfred Newbold —*George Barbier*
Mrs. Newbold — *Virginia Hammond*
Stanley McIlvaine — *Arthur Pierson*
Delia — *Frances Moffett*
License Clerk — *Irving Bacon*

Agora os ciumes do medico exasperavam-a.

Se ter dinheiro para tudo constitue, ás vezes, uma maldição em logar de uma benção, então assim se passava com Penelope Newbold, filha unica de um pai millionario, que lhe fazia todos os caprichos.

A despeito, porem, d'essa boa vontade para com a filha, o Sr. Newbold não poude deixar de recriminal-a ao saber de seus amores com Bill Hanaway, um rapaz de muito bom aspecto, sociavel, distincto, e todo o mais — porem que vivia de "expedientes", á cata de uma noiva rica.

Penelope ou Nep, como a chamavam em familia, tinha-se divorciado havia pouco tempo de Stanley, um outro amalucado de seu genero; e quando seu pai esperava que tomasse juizo, lá começava ella com um noivado com Bill!

Num ultimo esforço para acabar com as loucuras da filha, o Sr. Newbold convidou o Dr. Bemis, um seu amigo de Nova York, para visital-os na Florida.

A moça não deixou de encontrar algum interesse no jovem medico.

Quanto a este, o seu interesse pela linda moça não podia ser mais patente, embora ella se mostrasse ainda muito voluvel.

Muita festa, bôa musica, canto, dansas... A familia Newbold fazia questão de bem divertir seus numerosos convivas.

Penelope correu a felicital-o, porem Bill recebeu-a carrancudo.

Em dado momento, porem, apparece alli, embora não houvesse sido convidada — uma visita de surpreza — uma amiga de Nep, como ella divorciada, Sue Folsom e que sempre tivera pretenções com respeito a Bill.

Entretanto, Bill, a despeito de seu caracter leviano, começou a notar as attenções do medico para com a noiva.

Sue, por seu lado, não deixou de tirar proveito d'esse estado de cousas.

Por occasião de uma partida de polo, de que Bill sahiu vencedor, Nep foi cumprimentado, mas seu noivo, bastante carrancudo, disse-lhe á queima-roupa:

— Guarda os teus parabens para o Dr. Bemis... Estimo que te divirtas com elle e eu me divertirei como bem me pareça...

Nep fica gelada ante essa attitude de colera de Bill... Mas que fazer? Submetter-se.

✤

—Nep, eu te amo... confessou-lhe um dia o dr. Bemis.

E a leviana logo lhe responde:

Auxiliando o dr. Bemis em sua nobre missão.

Mas o noivo afinal é este ou o outro ?

Penelope não deixou de dar alguma attenção ao jovem medico.

Um grito angustiado chamou a attenção do medico.

— Se queres casar commigo, ha de ser hoje; agora mesmo. Iremos a uma villa que fica aqui perto. Lá casaremos e partiremos no trem das onze para

(Continúa na pag. 33)

Penelope estava agora apaixonada pelo elegante Bil. Hanaway.

A ACTRIZ DO CIRCO

Film da *Metro-Goldwyn-Mayer*, com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

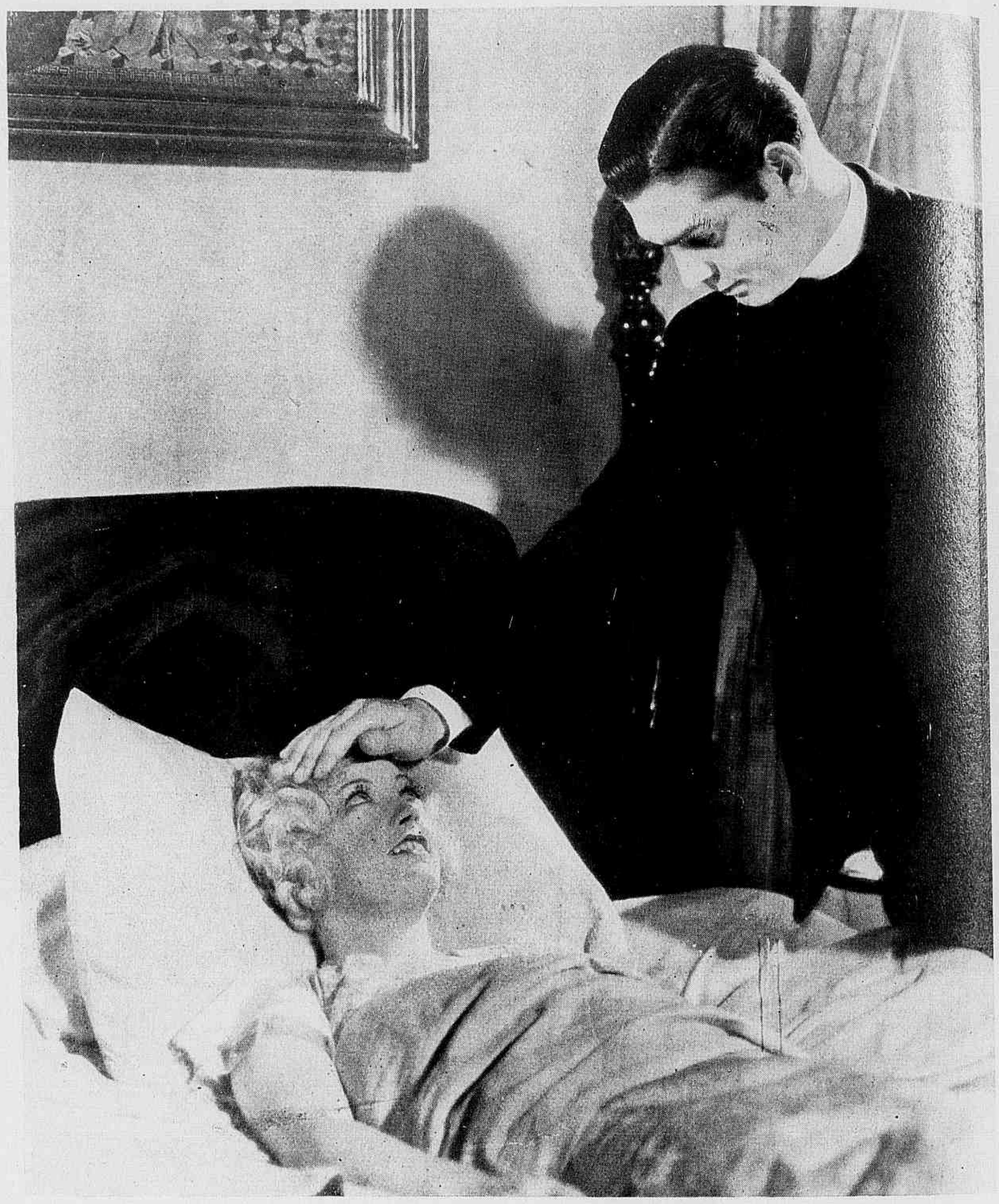
Polly — MARION DAVIES
John Hartley — CLARK GABLE
Northcott — C. AUBREY SMITH
Downey — RAYMOND HATTON
Mitzi — RUTH SELWYN
Jennings — MAUDE EBURNE

Não fôra feliz naquella pequena e pacata cidade do interior dos Estados-Unidos, a estréa da *troupe* circense.

Isso não quer dizer que o publico não se interessasse pelos brilhantes espectaculos da *troupe*, mas aconteceu que os dirigentes da Escola Protestante da cidade, escandalisados ante o material de reclame com que se annunciava a principal figura da companhia — Polly, a rainha do trapezio — intimára a artista a deixar de parte, nos espectaculos em que apparecesse na cidadesinha, sua indumentaria, que os mesmos consideravam "indecorosa".

Isso encheu de colera a artista e ella foi, cheinha de vontade de brigar, procurar o parocho da cidade, que não era outro senão o garboso e sympathicissimo joven pastor John Hartley, que poderia ter "cara" de tudo, menos de implicante e muito menos de puritano...

Isso foi o que Polly notou logo de entrada; mas para não dar o braço a torcer, disse ao reverendo os maiores desaforos, porem este,



Carinhosamente o pastor veiu indagar do seu estado.

O velho e puritano Downey não podia supportar aquella "saltimbanca".

Um jovial encontro de antigos collegas.

Um dia a insolencia do criado chegou a tal ponto que foi preciso o pastor chamal-o á ordem.

gentil, lhe prometteu attendel-a — isto é, prometteu fazer o possivel para que ella não precisasse de prescindir de seu guarda-roupa — e para tanto prometteu ir assistir ao espectaculo da noite, afim de comprovar se os outros dirigentes da egreja tinham ou não razão...

Isso foi o bastante para que Polly, encantada, considerasse o pastor ainda mais sympathico.

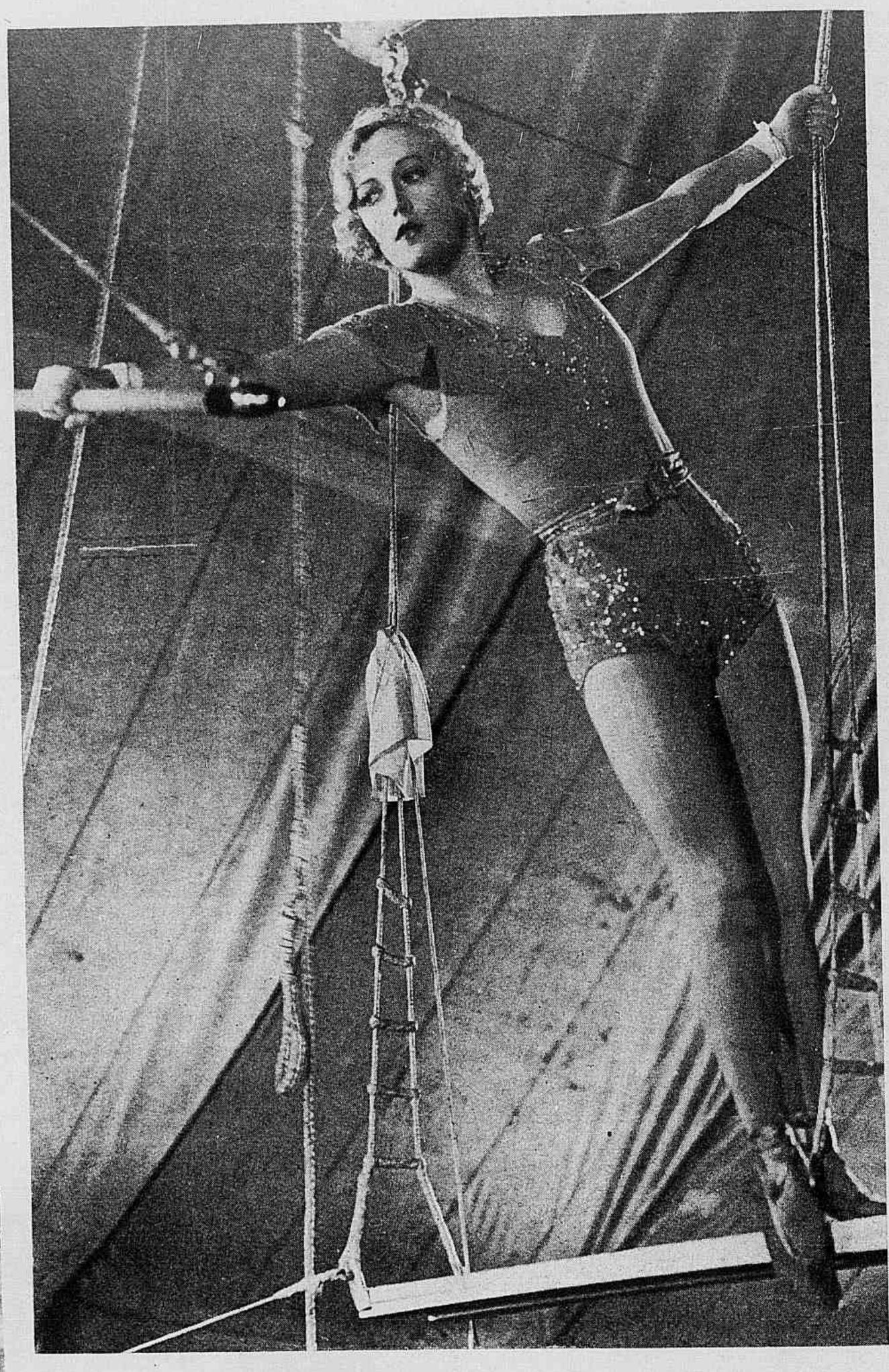
John Hartley foi ao espectaculo, mas Polly, irritada com outros acontecimentos do dia e porque uma parte da platéa lhe dirigia gracejos inconvenientes, foi infeliz num dos seus saltos no trapezio — e veiu ao solo!

Panico! Alvoroço!

Era urgente prestar a Polly soccorros medicos — era necessario que ella fosse levada para uma cama!

A casa mais proxima do circo era justamente a casa do pastor e elle se promptifica sempre, gentil, a receber a victima do desastre — e quando Polly, passadas as dôres, abriu os olhos e poude dar conta de si — encontrava-se, com grande surpreza, na casa do pastor.

Isso a aborreceu seriamente, porque embora tivesse sympathisado com o pastor, não lhe queria dar o gosto de vel-a depender de um favor seu.



Marion Davies no papel de Polly.

E calcando os seus proprios sentimentos, ella recebe mal o pastor, quando elle a vem ver, solicito e carinhoso.

Passam-se alguns dias, entretanto e Polly verifica que o pastor era feliz e que viver em sua casa tambem era uma felicidade.

Entra em convalescença e, nessa occasião, ambos verificam que estão apaixonados.

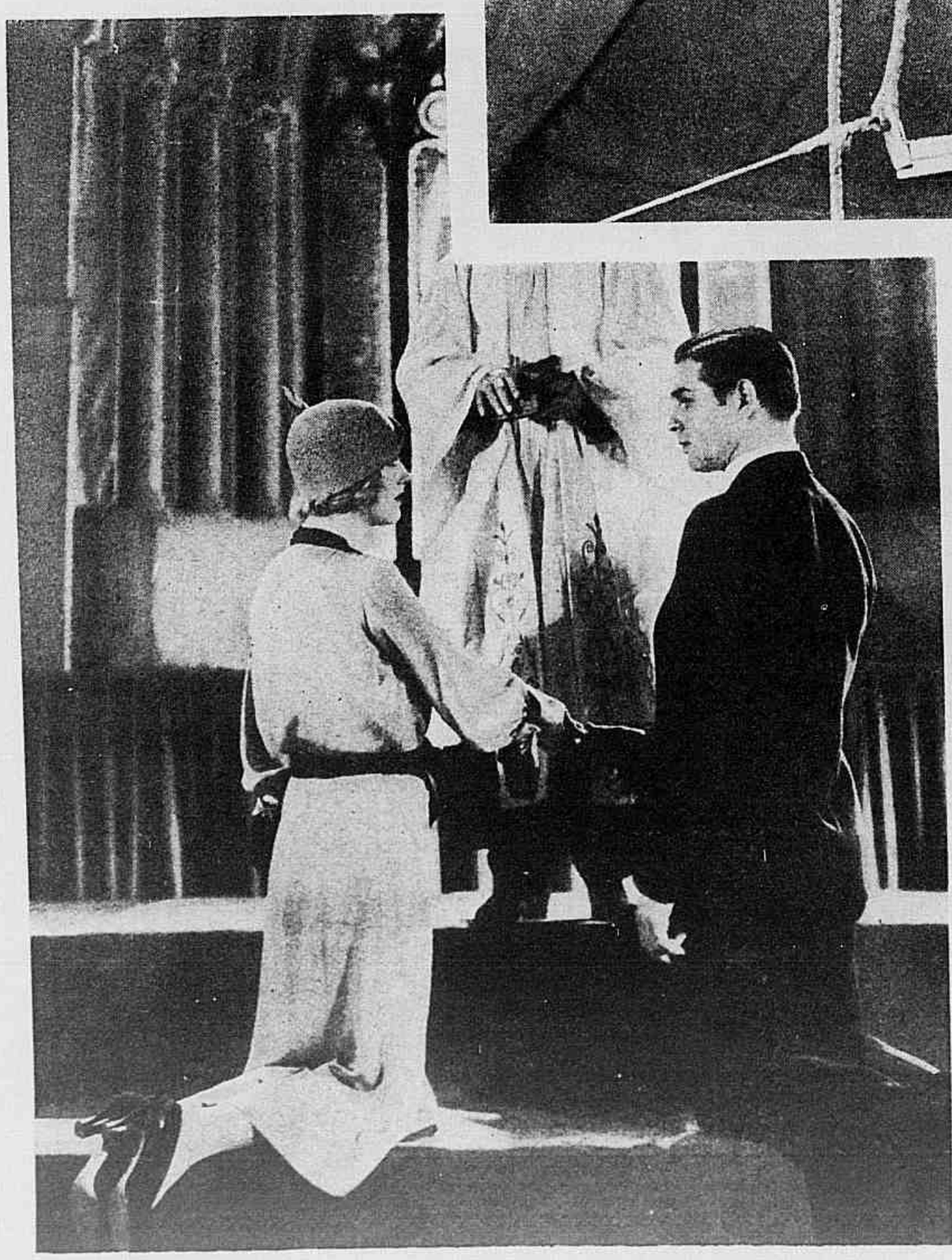
Decidem casar, então. E é o que fazem.

John Hartley, entretanto, tem um creado antigo, exageradamente dedicado, que d'elle tem verdadeiro ciume.

Sabendo que o patrão ia se casar com uma actriz de circo, elle corre a dar a noticia, cheia de veneno, a toda a gente, para que se arme o escandalo na pequena cidade.

Quando o escandalo irrompeu — já Polly era a esposa do pastor e elles affrontam os preconceitos

(Continúa na pagina 33).



O casamento realizára-se sem que a população do logar o soubesse.

Quando entrou em convalescença, Polly reconheceu que estava apaixonada por elle.

Os momentos inesqueciveis dos artistas

(Continuação da pag. 21)

hida por uma das casas pela sua limpeza e por ser tão pequena. Na branca cerca de estacas apoiava-se uma mulher de idade, com os olhos mais juvenis que já tinha visto; a bôa mulher chamou-me para perguntar o que tinha acontecido, pois tendo o trem de Nova York parado na povoação, era um grande acontecimento para os habitantes.

"Depois de conversarmos um pouco, a bôa mulher convidou-me para entrar e tomar um copo de leite. Durante a nossa conversa, que durou mais de uma hora, soube que esta mulher tinha vivido em quasi todas as partes do mundo, sendo suas historias as mais interessantes que se podiam imaginar. Tinha voltado ao paiz de sua meninice — pois tinha nascido numa fazenda d'essa povoação — para terminar seus dias em tranquilla solidão. Talvez fosse a serenidade com que encarava a vida, ou a tranquillidade que se reflectia em seus olhos juvenis, que me impressionou tanto. Essa curta visita a uma mulher que provavelmente não verei mais na minha vida, permanece fixa e inextinguivel na minha memoria".

John Barrymore: — "Uma das lembranças que tenho sempre em mente é a da manhã de 18 de Abril de 1906. Trabalhava num certo theatro em San Francisco. Estava ainda deitado quando senti que a casa toda estremecia e saltei da cama num pulo. Todos os hospedes do hotel estavam presas d'um panico horrivel. Era um terremoto.

"Vesti-me e sahi. As ruas estavam completamente desertas. Feinava um silencio sepulchral. A impressão era de que nada tinha acontecido. Repentinamente appareceram, sobre os telhados dos edificios, enormes columnas de fumaça que se elevavam em espiral. As pessôas corriam atropeladamente. No breve espaço d'um minuto a cidade transformou-se d'um silencio a um cháos. Foi um espectaculo que jamais poderei esquecer.

"Mais tarde, naturalmente, fui obrigado pelos soldados a ajudar a limpeza dos escombros. Minha familia sempre caçôa de mim, dizendo que foi necessario um terremoto para que me levantasse da cama tão cedo... e um exercito para fazer-me trabalhar!"

Jimmy Durante: — "Sempre tenho me preoccupado com o meu nariz. No principio me cau-

(Continúa na pag. 32)

A homenagem de uma admiradora enthusiasta e enlevada.

Cumprimento em que a emoção mal se occultava.

No camarim do grande artista.
(Scenas do film "O favorito dos Deuses").

Licções de amor...

(Continuação da pagina 14).

"Não... Não bebo. Beber e fumar, segundo minha experiencia, não augmenta a popularidade de uma mulher. Se acontece sahir a passeio com um homem e este lhe offerece para tomar um whisky e ella o acceita... muito bem. E se elle offerece e ella recusa... muito bem, egualmente. Não é o que uma mulher faz o que interessa ao homem; e sim o que ella realmente é. A amenidade, o espirito alegre, a capacidade de conversar sobre assumptos que despertem seu interesse, é cousa importantissima. E até creio que o não beber e não fumar é o que mais pode despertar no homem interesse por uma mulher. E' que elle adivinha que essa mulher pensa e age por sua propria cabeça e, logo, suspeitará que seja possuidora de uma vontade sufficiente para sustentar as proprias ideias sem que nem de leve possa se deixar influenciar por outras. Todos os homens sympathisam vivamente com mulheres d'essa classe. Por certo que existem homens que se inclinam pelas mulheres de reputação manchada; porem esses são homens que não podem interessar a qualquer mulher que tenha meia gramma de bom senso. O outro homem, o que realmente procura é uma mulher que saiba verdadeiramente velar por elle e todas as que observem com attenção, poderão notar que elle procura uma companheira para toda a vida...

E este, sempre, procura e prefere a moça que as mulheres despreoccupadas com sua propria reputação, consideram "antiquada": elle procura uma mulher capaz de ser uma digna esposa e não uma deformação feminina, segundo a "ultima moda".

Fallo pela propria experiencia. Sempre passeei com muitos homens A's vezes tive por escolta um verdadeiro exercito nas festas de Hollywood e nas partidas de sport e nunca me pareceu que o facto de ter essas ideias e apegar-me aos habitos ennunciados me tenha causado o menor damno. Durante todo um anno sahi a passeio com Ben Lyon. E isso nenhum prejuizo trouxe á minha reputação. E' que Ben Lyon era e continuará sendo sempre um rapaz decentissimo e ninguem poude murmurar a menor infamia a meu respeito.

Como *Hinchcliff* viu Janet Gaynor em *The First Year*, seu novo film para a "Fox", com Charles Farrell.

Alan Crosland, certa vez acompanhou-me a uma *première*. Eu estava orgulhosa de ir pelo braço do director. Tenho a esperança de que elle tambem se sentisse orgulhoso com sua companhia. Gosto que qualquer pessôa que esteja a meu lado se sinta orgulhoso com isso. E, seja como fôr que se murmure, devemos desejar sempre que um homem se sinta orgulhoso com nossa companhia.

Quanto ao facto de viajar nos vehiculos agarradinhos... Isso, francamente, não me parece bem. Não vejo porque uma mulher ha de se converter em uma especie de propriedade publica, por mais que me agrade, que os jovens se amem de verdade. Por outro lado, se é que se demonstra affecto por mais de um, os homens logo acreditam que não se tem interesse por nenhum. "Os homens sabem". Não se julgue que se pode demonstrar affecto a um e a outro sem que o homem o note em seguida a subtil differença que ha entre essa moça e aquella outra, que apenas distingue com seu affecto a um só jovem... o unico a quem ama. Qualquer cousa que se afaste d'isso, parece-me estupida; serve apenas para rebaixar uma jovem ante o conceito geral. E dia chegará em que os "fallatorios" sobre sua pessôa envenenarão sua vida e seu coração".

A linda e intelligente artista desempenhará, esta temporada, trez grandes films para a *Fox* e apparecerá ao lado de James Cagney em *Winner Take All*, da *Warner-First National*. Sua voz é agradavel e sua experiencia theatral lhe será, agora, ante o microphone, utilissima. E' uma das artistas mais consideradas de Hollywood, assignalando-se como "um pouco orgulhosa". Porem Marian affirma, sorrindo, que é a mulher mais simples do mundo, embora não tenha genio para fazer "cara bonita" para todo o mundo.

E faz muito bem!

A celebre familia Barrymore — Photographia tirada na residencia de John, em que se o vê tendo ao collo o ultimo "presente" que lhe deu Dolores Costello, sua bella esposa e todo o resto da familia, com Lionel, Ethel e filhos.

Casar e descasar

(Continuação da pag. 25)

Nova York! Eu estou prompta— diz a filha do millionario, com os olhos brilhando de alegria.

Bemis e Nep chegam á villa e despertam o escrivão de casamentos, que já estava dormindo.

O funccionario toma todos os apontamentos e Bemis então vai despertar o juiz.

Quando volta com o magistrado — assombro! — encontra a pequena abraçada com Bill...

O outro soubera de tudo e preferia quebrar os juramentos que fizera a Sue do que se ver privado d'aquella fortuna...!

Cousa curiosa: casam-se e Bemis, o noivo de ha pouco, ainda é forçado a servir de testemunha, para não confessar no juiz e ao escrivão, que fôra logrado de modo tão humilhante.

A vida marital de Nep e Bill, cada vez mais esbanjadora, não vai por mar de rosas.

O pai de Nep não cessa de recriminal-a pelo que fizera.

Abandonar Bemis, um homem ás direitas, para entregar-te a esse aventureiro, que nunca trabalhou, que nunca soube o que foi um vintem ganho honestamente!

Nep, agora, já consentia em ouvir essas reprimendas paternas.

Sim, fôra uma louca, cedendo aos impulsos de outro louco, naquella noite fatidica do casamento.

Ainda se lembrava da tristeza sem fim estampada nos olhos de Bemis...

— Elle devia ter me matado, alli, como um homem!— raciocinava Nep, passando em revista seu turbulento passado.

Nos primeiroos dias seu matrimonio foi muito feliz.

Entretanto, procurando distrahir a filha, o velho Newbold arranjou uma viagem de recreio num de seus navios e foi no transcurso d'essa viagem que sobrevieram rusgas e discussões entre os esposos, occasionando o rompimento dos ultimos laços de affeição por ventura ainda existentes entre elles.

Bill, furioso com Bemis, a quem culpava da frieza da esposa, foi ao camarote do medico, mas ahi, durante a altercação, soffreu um tremendo colapso cardiaco.

Bemis consegue e lhe aconselha toda a cautela, embora o rebellado rapaz se mostre cada vez mais seu inimigo.

Ia o Dr. Bemis levar a noticia, alguns momentos depois, á esposa de Bill, para que d'elle cuidasse, quando de dentro do camarote surge Sue em desalinho, aterrorizada, como louca:

— Dr., corra! Aconteceu uma desgraça com Bill... Está ahi e aponta o camarote — cahiu com um ataque...

O medico approxima-se. Toma-lhe o pulso...

Já agora, Nep, attrahida pelos gritos da amiga, fazia parte do pequeno grupo em torno do rapaz.

O Dr. Bemis levanta os olhos para Nep.

Está morto! diz elle.

— Oh, Bemis! que desgraça! Não queria que elle morresse assim...

Embora mantendo sua attitude de leviano, Bill observava attentamente as attitudes do dr. Bemis.

Mas o caso é que estava livre e seu futuro podia contar com uma affeição que já se mostrára superior a tudo, persistindo atravez das mais crueis provações.

Um *truc* photographico nos offerece a curiosidade de ver Maureen O'Sullivan, da *Metro*, tocando e acompanhando o canto de outra... Maureen.

Helen Twelvetrees e seu marido Frank S. Woody, quando em passeio pelo Mar do Mexico, em um dos pequeninos vapores que sahem de New York no mais forte do verão.

Os momentos inesqueciveis

(Conclusão da pag. 29)

sava muitos desgostos. Em Nova York, onde nasci, os rapazes da visinhança caçoavam de mim e me insultavam. Particularmente, um d'elles, tinha prazer em fazer-me alvo das suas brincadeiras. Dizia que eu deveria ter dous narizes, um de cada lado, para usal-os como azas. E sempre acabava puxando meu nariz.

"Julgava-me um dos entes mais infelizes da terra. Sempre fazia por não me encontrar com esse rapaz, mas elle sempre me perseguia. Não era a mim, precisamente, que elle perseguia, mas o meu nariz. Certo dia puxou meu nariz com tanta força que eu não pude mais aguentar tanta humilhação. Jamais pensei que désse para boxeador, porem enfurecido avancei contra elle e dei-lhe tantos soccos, que eu proprio estava admirado de minha força e elle mais do que pasmado. Mas não foi essa a minha verdadeira desforra. O momento mais feliz de minha vida foi quando recebi uma carta d'este rapaz dizendo que tinha pagado 85 cents para ver meu nariz na tela! E queria saber si podia passar a mão pelo meu *schonozzle* para dar-lhe bôa sorte. Esta é que foi a minha verdadeira vingança!"

Anita Page e David Newell, artistas da "Metro", *torcendo* no *Stadium Olympico* de Los Angeles. Dizem que estão de *namoro ferrado*.

Um principe entre "estrellas"! — Subha Svasti, Principe do Sião, em companhia dos embaixadores extraordinarios do cinema, Douglas Fairbanks e Harold Lloyd, visita o "set" do studio Paramount, em que se filma Farwell To Arms, que tem como protagonistas Gary Cooper e Adrienne Ames. O ultimo, á direita, é o famoso Frank Borzage.

Peggy Shannon, da "Fox", prefere molhar as meias a deixar molhar a sua *impermeavel*... Ou será que quer apenas mostrar as lindas pernas?

Actriz de circo

(Continuação da pag. 28)

d'aquella gente, mas Polly percebe que o marido se está sacrificando, porque já não o consideram, já não o estimam e ella resolve, então, fingir que o despreza e que prefere voltar ao picadeiro.

E' o que ella faz.

Entretanto, John Hartley comprehendeu perfeitamente o que se [illegible]ra e, com surpreza, vê que as outras autoridades da egreja começavam a comprehender, tambem, que Polly poderia ser bôa esposa de um pastor, não obstante fosse uma actriz.

E com a chegada de um seu tio — tambem pastor — Hartley resolveu procurar novamente a esposa.

Vai ao circo — e encontra-a desorientada, cheia de angustia, no trapezio.

O publico nota seu estado de nervos, mas Polly já não tem amor á vida e está disposta a facilitar.

O marido grita por seu nome da platéa. Ella o ouve então e comprehende tudo.

Enche-se de enthusiasmo — e realiza, nesse momento, proezas que electrisam a platéa.

Quando ella desceu — já não era rainha do circo, mas rainha do sympathico pastor John Hartley, de cujo coração jamais sahira...

E'CRAN SOCIAL

A senhorinha Angelina Banzillote e o sr. Mario Durão no dia de seu casamento, realizado em 22 de setembro proximo passado.

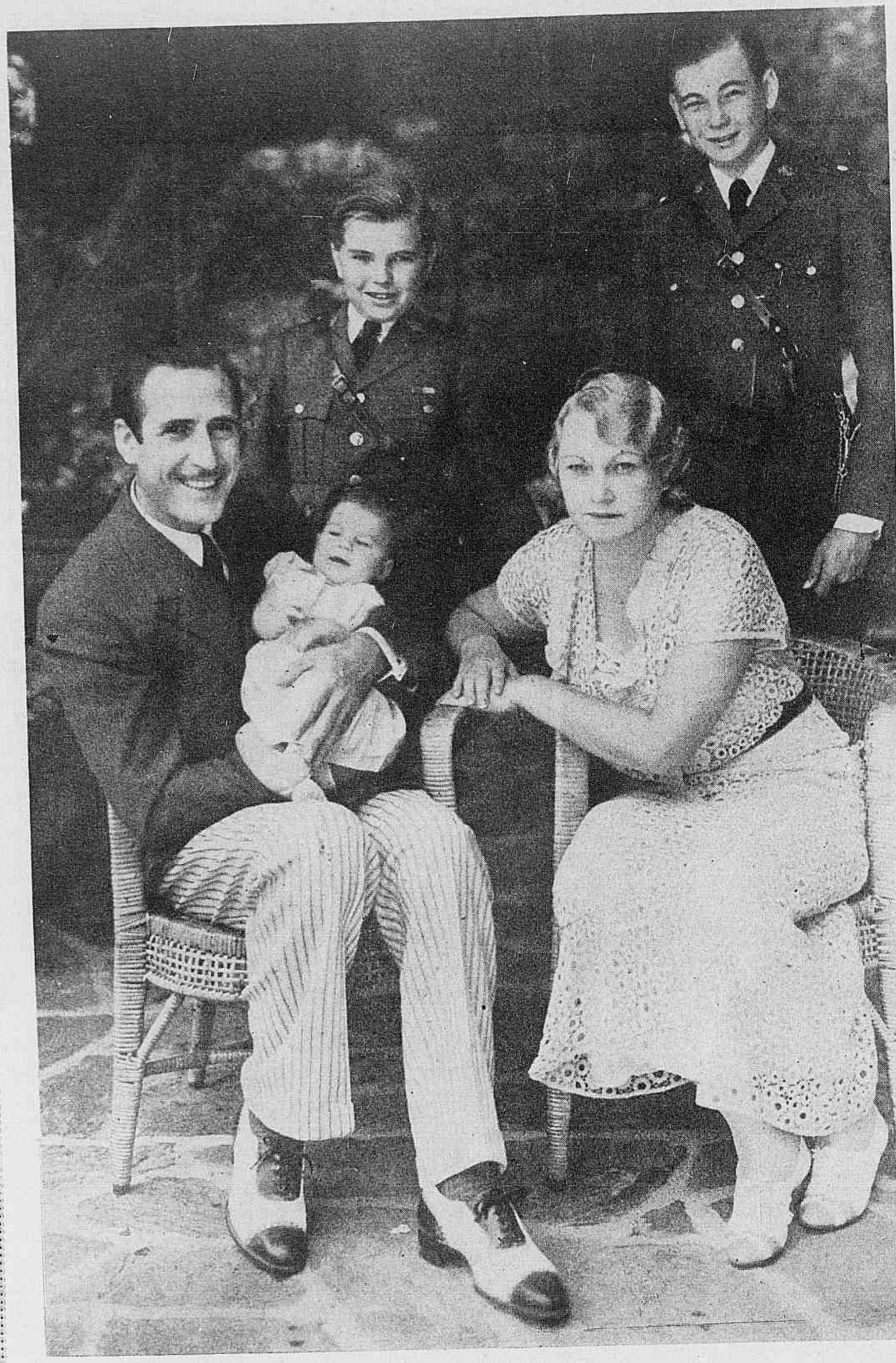
Um villão sentimental

(Continuação da pag. 17)

o pacatissimo Miljan é o homem que desvia as Dorothy Sebastians, que ameaça as Joans Crawfords, que humilha e villipendia os Ramons Novarros...

Mas se o seu canario e os seus oito gatos pudessem fallar... Se elles pudessem dar entrevistas...

Amigos... apenas! — Gary Cooper e a condessa di Frasso, ceiando juntos no Astoria. Podemos affirmar que são apenas amigos e que Gary continúa a pensar muito em Lupe Velez.



John Miljan em companhia da esposa, de John Miljan Junior, que tem apenas trez mezes de edade e de seus dois filhos adoptivos, Richard e Robert.

Adrienne Doré, estrella da "Warner First", miss America de 1931, com elegante traje de praia.

Jack Oakie, artista da "Paramount" e "rei dos farristas de Hollywood.

Está em grande moda em Hollywood, a vida "em separado" dos varios casaes. E com isso parecem viver mais felizes... Claudette Colbert e Norman Foster, por exemplo, embora em Hollywood e sempre apaixonados, vivem separados... E affirmam que é muito melhor e distrahe tanto!... E não têm dias marcados para visitas... Isso fica á vontade de um e outro conjuges. A's vezes acontece... que sahem ao mesmo tempo com a intenção de fazer "uma surpreza" um ao outro... e, zás! Encontram-se em plena rua... e vão matar o tempo em algum cabaret!

Julie Carter, uma jovem de vinte e oito primaveras e cujo nome verdadeiro é Gladys Freeman, está processando judicialmente o actor Leslie Fenton, pedindo-lhe 250.000 dollars como indemnisação dos prejuizos que lhe causou, por se ter casado com Ann (Scarface) Dworak e não com ella Julie!

Um instante de "Love me Tonight" o proximo film de Maurice Chevalier e Jeannette Macdonald. Elles começaram medindo a fazenda e acabaram medindo os labios!

EU SEI TUDO

A MAIS LUXUOSA, A MAIS MINUCIOSA E A MAIS PERFEITA

Revista das Revistas

NA

AMERICA DO SUL

Acompanhando attentamente todas as publicações do paiz e do estrangeiro, dá conta de todas as novidades em Sciencias, Artes, Mecanica, Theatro, Cinematographo, Philatelia, Sports, Viagens etc.

PUBLICA EM TODOS OS NUMEROS:

Tres romances, uma Comedia, Contos, Chromos, Anecdotas, Grammatica Litteraria, Paginas de Arte, Informações e conselhos sobre Economia Domestica etc.

LER

EU SEI TUDO

E' TER MENSALMENTE UM RESUMO DAS MELHORES

REVISTAS DO MUNDO

Revista da Semana

A mais importante e luxuosa revista semanal da America do Sul

---

Publicando semanalmente uma completa reportagem photographica dos acontecimentos nacionaes e estrangeiros.

Grande formato, bellissimas gravuras,

: : um texto attrahente e palpitante : :

ASSIGNATURAS

52 NUMEROS (Brasil e as 3 Americas)	ESTRANGEIRO
UM ANNO 63$000 6 MEZES 32$000	UM ANNO 75$000 6 MEZES 38$000
REGISTRADA	REGISTRADA
UM ANNO 80$000 6 MEZES 40$000	UM ANNO 105$000 6 MEZES 53$000

RUA MARANGUAPE, 15

RIO DE JANEIRO